

COMDER

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SAPIRANGA

ATA NÚMERO 246-Aos nove dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às 19:00 horas, na antiga Escola de Picada São Jacó, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural realizou sua reunião ordinária, que contou com a participação das pessoas cujas assinaturas constam na lista de presença. A presidente do COMDER Sra. Andréia Schuck Dias agradeceu a presença de todos e pediu para que todos que estavam presentes se apresentasse. A prefeita Sra. Carina Nath estava presente na reunião, agradeceu a todos que estavam presentes e, falou que fez um esforço para poder se fazer presente na reunião e ouvir as demandas que seriam solicitadas. Falou também que “se não tá boa as coisas a gente vai trabalhar pra tentar melhorar, pra tentar resolver, tem muita coisa que a gente tem que melhorar, então a gente veio pra cá pra participar.” Após as apresentações e a fala da prefeita Sra. Carina Nath, a presidente pediu a secretaria para fazer a leitura da ata da reunião anterior que após lida e discutida foi aprovada por unanimidade. Após foi formada a pauta e em seguida a presidente passou a palavra ao Sr. Jorge Emilio Weber Gabriel que solicitou a possibilidade de se instalar uma placa informativa de “Estrada sem saída” na entrada próximo aos Arnold. Jorge também informou que a estrada que sobe Picada Schneider está precisando de roçada. Jorge lembrou novamente que há um bueiro com o cano quebrado, que já havia solicitado o conserto. O Sr. Evandro Stelzer complementou a fala do Sr. Jorge, referente a estrada que vai a Picada Schneider, informando que a subida tem muitas pedras, que o material que revestia a estrada se gastou e pediu se poderia ser colocado material na estrada. Jorge também comentou que as estradas de um modo geral não estão tão ruins quanto já estiveram no passado. O Sr. Tiago Schmitt reforça o pedido de roçada com a Secretaria de Obras, pedido este que solicitou na reunião anterior, na qual é próxima a propriedade dele. O Sr. Valdionei da Conceição, secretário de Obras argumentou como poderia ser feito a roçada onde se está sendo pedido pois, afinal está cheio de arames com os capins de elefante, sendo assim enrolaria os arames no implemento e estragaria. A presidente, sugeriu enviar uma notificação em nome da Prefeitura, para o proprietário da terra, solicitando a limpeza da cerca. A prefeita manifestou concordância com a emissão da notificação, estando de acordo com os argumentos apresentados. Ficando assim, acordado que referente a roçada onde o Sr. Tiago está solicitando será feito primeiramente uma notificação de limpeza ao proprietário, caso não seja cumprida, será visto em reunião os próximos passos a ser feito. O Sr. Evandro sugeriu que o Planejamento da Prefeitura, orientasse a metragem da rua para os proprietários. Tiago solicitou o patrolamento na subida dos Ullmann na lombinha. E o patrolamento na subida do Sr. Dário. O Sr. Tiago questionou se será colocado uma nova placa, no lugar da placa que foi recolhida na encruzilhada. A prefeita falou para verificar com a Sra. Roberta a situação das placas pois, virá uma nova leva de placas para colocação. Tiago ainda perguntou como está a questão dos implementos novos que não estão em funcionamento. Tiago informou que as consultas médicas vêm ocorrendo no antigo bar de seu pai e, que os atendimentos estão marcados para começar as 13:30h. Que já ocorreu de o médico não vir atender e, no último atendimento o médico chegou com duas horas de atraso. A prefeita questionou se saberia informar o nome do médico e, falou que cobrará o dono da empresa que presta o serviço. O Sr. Cristiano de Oliveira agradeceu a limpeza do bueiro e a limpeza do Arroio Bambu. Solicitou a roçada da rua e a troca da lâmpada que caiu com o suporte. Informou que há um buraco no acostamento do asfalto no sair à direita, aonde vai pra pegar a RS-239. Questionando também, se a uma possibilidade de asfalto que vá até o final da rua ou que avance a Monte Castelo pelo Bairro São Luis. A prefeita Sra. Carina Nath, o respondeu, informando que a previsão que ela tinha é até onde vai as casas, para mais adiante não tem previsão, só se porventura entrar mais algum valor de recurso, mas, sem confirmação. O Sr. Valdionei da Conceição, secretário de Obras, respondeu o Sr. Cristiano de Oliveira referente a roçada solicitada que ali deverá ser feito com máquina e, que a prioridade no momento ali, é as praças para as crianças que estão de férias. A Sra. Luana Carolina Biehl agradeceu a melhoria em alguns pontos feitos na estrada de Picada Verão e, solicitou o patrolamento e melhoria no restante da estrada de Picada Verão, argumentando que pela grande quantidade de pedras e buracos e, também pelo fator de risco de andar na contramão para fazer os desvios destas pedras e buracos. Argumentando também, pela estrada ser Rota Turísticas para os campings do município. A Sra. Carina Nath, informou que conversou com o Sr. Valdionei da Conceição e combinou de esperar passar esse período do verão, que tem um movimento maior, para poder a largar os trechos possíveis, mas, que o caso ali é somente asfalto. O Sr. Luiz Scherer, complementou o pedido de Luana, solicitando a patrolamento da subida das caixas d'água em Picada Verão. A Sra. Angélica Ramona Willmann, complementou a solicitação de patrolamento, solicitando roçada e patrolamento na estrada do Brizola até a encruzilhada. Houve uma conversa de como melhorar as estradas de modo geral. A secretária da Agricultura Sra. Maria Elisabete Bonnadiman Aguiar, lembrou a todos que há uma diferença de solos entres os municípios vizinhos. A presidente questionou a possibilidade de reativar a Pedreira Municipal para fins de beneficiar a todos. A prefeita respondeu, informando que o prefeito que estava administrando o município, avançou alguns metros sem permissão. E que na época a FEPAM veio vistoriar e interditou. Desde então é paga uma multa, na qual foi renegociada e elaborado um projeto no qual é feito o acompanhamento anualmente. A Sra. Ana Paula Ponath, solicitou patrolamento e roçada na subida do Sr. Dário e roçada próxima a residência da Sra. Alini Cristina Scholl Wasem em direção a Picada Schneider. O Sr. Paulo Marin solicitou a sinalização dos canos d'água, a fim de evitar danos durante os trabalhos de patrolamento das estradas. Também, questionou como está a questão dos implementos novos que não estão em funcionamento. A Sra. Maria Elisabete Bonnadiman Aguiar, informou que a Secretaria da Agricultura irá acionar a empresa responsável novamente para a realização da manutenção dos equipamentos e pediu que três representantes estivesse junto acompanhando. Ficando definido que os três representantes que irão acompanhar será: o Sr. Jorge Weber Gabriel, o Sr. Tiago Schmidt e o Sr. Evandro Stelzer. O Sr. Paulo Marin perguntou se haveria a possibilidade de usar as vertentes de água como forma de captação de água e distribuição para os moradores. Sugeriu fazer um projeto piloto para esta captação. O Sr. Leonardo Deberofski informou que já foi feito estudos de viabilidade para a captação de água das vertentes, mas, que infelizmente na propriedade estudada não tem como dar prosseguimento, devido a questões particulares do proprietário da terra. Leonardo sugeriu fazer a aprovação da Ata por meio de comunicação digital (WhatsApp) com o objetivo de otimizar o tempo das reuniões e agilizar as solicitações. Ficando assim, aprovada e sendo feita um teste já com a próxima Ata. O Sr. Enio Kunzendorff, fez um comentário pessoal, dizendo que sente que houve um distanciamento da Secretaria de Obras com a comunidade do Morro Ferrabraz. Que enquanto o Sr. Alcindo era Secretário de Obras, havia uma proximidade e que depois da mudança de secretários na Secretaria de Obras, sentiu que começou a ver um distanciamento. A Sra. Maria Maria Elisabete Bonnadiman, pediu para que os conselheiros das microrregiões, informem aos agricultores, que o protocolo de horas máquinas tem que ser feito diretamente no balcão da Secretaria da Agricultura e não no site ou protocolo da Prefeitura Municipal. Também, informou que a emenda que o Sr. Tiago solicitou, foi realizada uma extraordinária no dia 25 de agosto de 2025 na Secretaria da Agricultura onde foi aprovada por unanimidade, tal emenda era do período do Sr. Senador Paulo Paim, ficando uma sobra de R\$91.170 e tendo uma contrapartida que vai sair do fundo do FUNDER de R\$11.000,96, para a aquisição de equipamentos. Lembrando que ainda não se tem uma resposta de quando virá, mas, que tudo foi encaminhado para o Ministério da Agricultura. A Sra. Maria Elisabete, informa também, referente ao poço de Picado dos Nabos que, a empresa que ganhou a licitação para colocação dos filtros no poço havia deixado previamente os canos vulcanizados no local para posterior instalação. No entanto, ao retornar para a realizar o conserto/continuidade do serviço, foi constatado que os referidos canos haviam sido furtados do local. Informou que a Secretaria da Agricultura fez um boletim de

ocorrência, informando o furto dos canos. E, que agora deverá ser feito um novo orçamento com a empresa para comprar novos equipamentos e assim conseguir ser feito a instalação dos filtros no poço. A Sra. Maria Elisabete, trouxe a informação que o município possui uma lei, criada no ano de 1996, que regulamenta a utilização de horas-máquina pelos agricultores. Conforme já falado, os agricultores podem solicitar determinada quantidade de horas de serviço, como por exemplo 8 ou 10 horas; porém, em alguns casos, há utilização de uma quantidade maior, podendo chegar a 20 ou até 40 horas. Nesses casos, as horas excedentes devem ser pagas pelo agricultor com desconto de 50% sobre o valor do serviço. Como por exemplo, foi citado o serviço da retroescavadeira, cujo valor integral é de aproximadamente R\$191,02 por hora, passando para cerca de R\$95,51 com o desconto. Foi esclarecido ainda que os valores arrecadados com o pagamento dessas horas são destinados a um fundo de conservação, utilizado para auxiliar na aquisição de equipamentos, cobrir eventuais diferenças de recursos, contribuir em melhorias e até mesma na reforma da feira. A Sra. Maria Elisabete também mencionou que está em vigor uma lei referente ao Programa de Incentivo à Emissão de Notas Fiscais. Foi destacado que quanto maior emissão de notas fiscais pelos agricultores, maiores são os benefícios tanto para o município quanto para os próprios agricultores. Conforme explicado, a lei prevê incentivos na concessão de horas-máquina, de acordo com o valor anual de notas fiscais emitidas pelo agricultor. Assim, agricultores que apresentam faturamento entre R\$10.000,00 e R\$ 20.000,00 têm direito a 1 hora máquina gratuita; de R\$20.000,00 a R\$ 40.000,00, 2 horas; de R\$ 40.000,00 a R\$ 80.000,00, 4 horas; de R\$ 80.000,00 a R\$ 160.000,00, 8 horas; e de R\$160.000,00 a R\$ 500.000,00, 10 horas de máquinas gratuitas. Foi esclarecido que, por exemplo, caso o agricultor utilize 20 horas de máquina e tenha direito a 10 horas pelo programa, pagará apenas pelas outras 10 horas. Por fim, foi informado que a Secretaria da Agricultura passará a seguir e aplicar essa lei de forma efetiva. Ficando também definido que será elaborado um card informativo, de forma clara e autoexplicativa, com o objetivo de facilitar a compreensão dos agricultores sobre a quantidade de horas-máquina a que têm direito, conforme o programa. O material será utilizado para divulgação e orientação aos agricultores e será produzido pelo setor de comunicação da Prefeitura. O Sr. Valdinei da Conceição, informou que, anteriormente, os agricultores realizavam o pagamento do frete para o deslocamento das máquinas. Contudo, conforme autorização da prefeita, ficou definido que atualmente esse custo não está sendo cobrado dos agricultores, ficando assim zerados os protocolos. O Sr. Evandro Stelzer relatou que recentemente houve a visita da Secretária de Agricultura, do Secretário de Indústria, Comércio e Tecnologia e da representante da Emater, Maristela, ao empreendimento do produtor, com o objetivo de conhecer a atividade e entender melhor o seu funcionamento. Durante a conversa, foi abordada a questão do estерco disponível na propriedade, que atualmente gera em torno de 10 cargas ou mais, dependendo da capacidade do caminhão. Foi explicado que, atualmente, a Prefeitura contrata frete para buscar esse material no município de Morro Reuter e transportá-lo até os agricultores do município, sendo que os agricultores pagam pelo material e a Prefeitura arca com o custo do frete. Diante disso, foi apresentada a sugestão de que, ao invés de contratar frete para buscar o material em outro município, o valor que hoje é pago pelo transporte pudesse ser repassado ao agricultor local que disponibiliza o material. Nesse caso, o agricultor interessado pagaria apenas a diferença do valor da carga. Como por exemplo, foi citado que atualmente uma carga de aproximadamente 25 m³ está sendo comercializada por cerca de R\$1.700,00, enquanto o frete contratado pela Prefeitura gira em torno de R\$900,00. Assim, o município poderia repassar esse valor ao fornecedor local e o agricultor pagaria a diferença de aproximadamente R\$800,00, recebendo uma carga completa. Foi destacado ainda que essa medida poderia facilitar a distribuição do material e priorizar o aproveitamento do recurso disponível no próprio município, evitando a necessidade de buscar o produto em outras localidades. Por fim, ressaltou-se que a viabilidade dessa proposta depende da análise e dos trâmites legais necessários para sua eventual implementação. A Sra. Maristela Ebert, representante da EMATER/ASCAR, abordou a questão da Nota Fiscal Fácil, que inicialmente estava prevista para entrar em vigor no mês de janeiro, porém teve sua implementação adiada para o mês de abril. Destacando, que embora muitos agricultores já tenham acesso ao aplicativo, ainda existem dificuldades quanto à sua utilização. Diante disso, ressaltou-se a importância de realizar a divulgação de orientações nas comunidades, incentivando os agricultores a buscarem auxílio junto ao Sindicato, à Emater ou à Secretaria da Agricultura para aprenderem a utilizar o sistema corretamente. A representante da Emater, Maristela, informou que, até o momento, apenas uma CAF havia sido emitida, sendo que outras estavam em processo de encaminhamento. No entanto, havia ainda diversas demandas aguardando emissão, devida a instabilidades no sistema, que não estava em pleno funcionamento. Foi informado que o sistema voltou a operar normalmente e que muitas CAFs foram renovadas automaticamente, com validade prorrogada até o mês de setembro. Ressaltou-se ainda que a emissão da CAF é realizada pela Emater, porém sua validação é feita pelo COMDER. Também foi informado sobre o andamento do programa Terra Forte. Foi relatado que, a partir do dia 23, deverá iniciar a etapa de realização dos diagnósticos das propriedades. Para isso, está previsto uma capacitação, com o objetivo de orientar sobre a elaboração dos diagnósticos que ainda não haviam sido realizados pelos escritórios. Foi mencionado ainda que, possivelmente, na última semana do período previsto, deverão iniciar os primeiros cinco diagnósticos, ressaltando-se que o processo demanda tempo e não ocorre de forma imediata. Maristela, informou também que, o FEAPER JOVEM da Sra. Ana Paula Ponath será refeito o projeto pois, está liberado para contratação. A presidente Sra. Andréia Schuck Dias, trouxe a solicitação de colocação de um cano no bueiro próximo a propriedade do Sr. Eloir. Agradeceu a reforma da Feira do Agricultor. Informou também, que algum tempo atrás foi solicitado a colocação de um quebra-molas em frente a comunidade da Picada São Jacó, com o objetivo de evitar um possível incidente, devido ao fluxo de crianças aos finais de semana e ao intenso movimento de carros que vão aos campings. Andréia perguntou se tem a possibilidade de puxar uma ligação de água para o salão comunitário, onde ficou de ser visto no projeto se tens a possibilidade. Andréia informou ainda, que veio a proposta da realização da Festa da Colônia do município a ser realizada na comunidade de Picada São Jacó. Contando com o apoio da Prefeitura, Secretaria da Agricultura e Emater. Sendo sugerido a festa ser realizada no primeiro final de semana do mês de julho, juntamente com a festa da Colheita da comunidade. Sendo assim, levado para votação e aprovado por unanimidade. A Sra. Maria Elisabete Bonnadimann Aguiar, trouxe a informação que a Feira do Peixe será realizada no Parque do Imigrante. No local, será disponibilizado um espaço apropriado para o abate dos peixes, permitindo que os consumidores possam adquirir o peixe já abatido e sem as vísceras. Foi esclarecido que a organização e condução do espaço de abate ficará sob responsabilidade da Associação dos Piscicultores. Também foi orientado que os agricultores que não fazem parte da associação deverão seguir os trâmites legais para a comercialização em sua propriedade, incluindo a contratação de um médico-veterinário, responsável técnico (RT) e a regularização junto à Secretaria competente. Ressaltou-se ainda que a comercialização de pescado deve ocorrer dentro das normas sanitárias vigentes, não sendo permitida a venda fora das regras estabelecidas. Não tendo mais nada a tratar, a presidente Sra. Andréia agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, em que eu secretária, lavei a presente ata que após lida e aprovada vai por mim e pela presidente assinada. Sapiroanga, nove de fevereiro de dois mil e vinte e seis.

Andréia Schuck Dias

lww.